

CÍRCULOS BÍBLICOS 2023

CARTA AOS EFÉSIOS

"VESTIR-SE DA NOVA HUMANIDADE!"
(CF. EF 4,24)

CNBB - REGIONAL NE3 - BAHIA E SERGIPE

SUBSÍDIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS 2023

CNBB - Regional NE3 - Bahia e Sergipe

CARTA AOS EFÉSIOS

“Vestir-se da nova humanidade!” (cf. Ef 4,24)

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Pe. Antônio Rodrigues de Sousa

Diocese de Propriá - SE

Pe. Manuel Novaes Dias, CSSR

Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA

Diác. Rodrigo Dias Souza

Diocese de Ilhéus - BA

Ir. Elita Maria Jönck, FE

Arquidiocese de Florianópolis - SC

Ir. Cleusa Alves da Silva, IFAS

Diocese de Bom Jesus da Lapa - BA

Maria Gislandia Silva Agapito

Arquidiocese de Feira de Santana - BA

Izabel Ferreira da Silva

Diocese de Serrinha - BA

Giovana Oliveira Silva

Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA

REVISÃO GERAL

Dom Dorival Souza Barreto Júnior

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA

SECRETÁRIA DO REGIONAL

Maria Inês de Sousa Santos

Arquidiocese de São Salvador da Bahia - BA

APRESENTAÇÃO

Dom José Genivaldo Garcia

Bispo de Estância - SE

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Hernandes Reis - Designer

Contato: (77) 9 9935-4492 WhatsApp

E-mail: hernandesreis.s@gmail.com

CNBB - REGIONAL NE3 – BAHIA E SERGIPE

Av. Leovigildo Filgueiras, 270 – Garcia

CEP.: 40.100-050 – Salvador/BA

Fone/Fax: (71) 3329-4168 – E-mail: cnbbne3@gmail.com

APRESENTAÇÃO

O encontro com a Palavra de Deus muda a vida e dá sentido ao agir cristão. Por isso, não é possível ser discípulo missionário sem a escuta da Palavra que nos ensina o modo de pensar e de ser de Jesus Cristo.

Neste sentido, o mês da Bíblia, vivido no Brasil desde 1971, é um momento singular de atenção à Palavra de Deus, pois ele ressalta e renova em nós a consciência da importância de ouvir, ler, meditar e rezar com as Sagradas Escrituras em comunhão com os irmãos.

E se desejamos ser uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão, é imprescindível a escuta da Palavra de Deus, pois nos afirma o Papa Francisco: *“Fazer Sínodo é colocar-se no mesmo caminho do Verbo feito homem: é seguir as suas pisadas, escutando a sua Palavra juntamente com as palavras dos outros”* (Homilia proferida na celebração eucarística na Basílica de São Pedro, no dia 11-10-2021, festa de São João XXIII). Por isso, os diversos momentos vividos neste mês, em torno da Palavra de Deus, fortalecem a nossa comunhão, ou seja, nos colocam na dinâmica da sinodalidade.

E seguindo a proposta da Comissão de Animação Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, neste ano de 2023 o tema para o mês da Bíblia é a *“Carta aos Efésios”*, tendo como lema: *“Vestir-se da nova humanidade”* (Ef 4,24).

Sendo que este ano também celebramos o Terceiro Ano Vocacional Nacional (2022-2023), neste mês da Bíblia, com o lema e com a leitura da Carta como um todo, somos convidados a nos aprofundar na vida nova inerente à nossa vocação batismal, fonte e origem de toda as vocações.

Portanto, a partir da Carta aos Efésios, este subsídio, com suas inspirações e orientações, tem como finalidade favorecer em nossas comunidades um encontro pessoal e comunitário com a Palavra de Deus que faça arder os corações e colocar os pés a caminho da missão de anunciar o Reino do Senhor.

Que a Virgem Maria, modelo de escuta atenta da Palavra, interceda por todos nós, para que movidos pelo Espírito Santo, vivamos a vida nova que o seu filho Jesus nos deu para a glória de Deus Pai. Amém.

Dom José Genivaldo Garcia
Bispo de Estância - SE

ORIENTAÇÕES AOS ANIMADORES

1. Preparar com antecedência os encontros e celebrações: estudar o tema, dividir as tarefas e escolher cantos de acordo com o conteúdo e o conhecimento da comunidade.
2. Realizar os encontros, de preferência, em casas de famílias que não participam da Igreja.
3. Buscar na internet as melodias dos cânticos desconhecidos da comunidade. Procurar uma melodia ou usar uma conhecida para cantar o *Pai-Nosso* e a *Ave-Maria* nas celebrações e encontros.
4. Realizar as celebrações do envio e do compromisso na igreja da comunidade com a participação de todos os grupos.
5. Fazer o possível para conseguir os símbolos que estão sugeridos nos encontros e celebrações, podendo ser acrescentados outros, de acordo com a criatividade do grupo.
6. Todos os textos bíblicos devem ser proclamados da Bíblia Sagrada.
7. Onde for possível, no encerramento do mês da Bíblia, promover uma caminhada bíblica que envolva todos os grupos, com encenações, cartazes, a partir dos temas estudados.

CONHECENDO A CARTA AOS EFÉSIOS



A CIDADE DE ÉFESO

Éfeso era a maior cidade da costa oeste da Ásia Menor. No final do séc. I d.C., ela era a quarta maior cidade do Império Romano.

Os romanos fizeram de Éfeso o centro administrativo da Ásia. Esta cidade possuía um teatro que comportava 24.000 pessoas sentados e tinha uma das maiores bibliotecas da antiguidade.

São Paulo morou aí por 3 anos (At 19,8-10; 20,31) - de 54 a 57.

A CARTA AOS EFÉSIOS

A Carta aos Efésios é uma carta circular dirigida aos cristãos da Ásia Menor (hoje Turquia), província romana que tinha a cidade de Éfeso como capital. Se eliminarmos o começo (1,1-2) e o final (6,21-24), considerados por estudiosos como um acréscimo posterior, o texto que sobra tem pouca característica de uma carta. Assemelha-se mais a um discurso, sermão ou homilia.

O CONTEÚDO DA CARTA AOS EFÉSIOS

A Carta aos Efésios está dividida em duas partes:

I. A PRIMEIRA PARTE é marcada pelo louvor a Deus (1,3), prece de intercessão (1,16; 3,1-14) e termina com uma doxologia litúrgica (3,21).

O tema central é a Igreja, que tem Cristo por cabeça. Pelo batismo, os fiéis são arrebatados do poder das trevas e unidos a Cristo (2,1-10). Paulo foi instrumento de Deus para construir a Igreja de todos os povos (cap. 3).

II. A SEGUNDA PARTE é mais prática. Preocupa em conservar a unidade e ativar todos os serviços na Igreja (4,1-6).

Todos os fiéis são chamados a vencer o homem velho, presa do pecado, para realizar uma vida nova, iluminada por Cristo (4,17-5,20).

Esta vida nova atua em primeiro lugar na família e no matrimônio (5,21-6,9).

E para terminar a carta, o autor evoca a imagem do “militante” de Cristo (6,10-20).

A ESTRUTURA DA CARTA AOS EFÉSIOS

1,1-2 = Saudação.

1,3-3,21 = Parte doutrinal - Ação de graças e hino; o mistério da vida nova e da unidade com Cristo e o ministério de Paulo.

4,1-6,20 = Exortação - A vida cristã na prática e a “militância”.

6,21-23 = Conclusão.

CELEBRAÇÃO DO ENVIO



“Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante dele, no amor.”

(Ef 1,4)

ESPAÇO CELEBRATIVO: Bíblia, Cruz, Círio Pascal, Velas, Recipiente com água, ramo verde, livreto do Círculos Bíblicos 2023.

Para iniciar a Celebração, a Bíblia poderá ser entronizada entre duas velas, com os demais símbolos do “espaço celebrativo” e entoa-se o “refrão orante” indicado abaixo, repetindo quantas vezes for necessário.

ACOLHIDA

Refrão Meditativo

(O espaço celebrativo deve estar na penumbra - enquanto se canta o refrão, entra-se com uma vela e a coloca num local de destaque e as pessoas acendem suas velas)

O Senhor vai acendendo luzes, / quando vamos precisando delas!

Ministro/a: *(Com breves palavras introduz o sentido da celebração).*

- ❖ Venham, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo venham festejar! (bis)
- ❖ Seu amor por nós, firme para sempre, (bis)
Sua fidelidade dura eternamente. (bis)
(Levantando as mãos com as velas acesas)
- ❖ Nossas mãos orantes para o céu subindo, (bis)
Cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)
- ❖ Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus Bendito. (bis)
- ❖ Aleluia, irmãs, aleluia irmãos! (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

MOMENTO PENITENCIAL

Rito de Aspersão

(Ministro/com água benta asperge a assembleia)

Ministro/a: *(Breve silêncio)* Oh Deus, neste dia as águas exultam de alegria por terem recebido, no rio Jordão a tua bênção santificadora. Esta água recorda para nós o Batismo do teu Filho e seu mergulho em nossa humanidade. Que esta água renove em nós a alegria do seguimento de Jesus e a fidelidade à missão. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ministro/a: Que Deus, em sua misericórdia, nos liberte de todos os males.

Todos: Amém.

Oração: Ó Deus onipotente, concedei-nos que possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida mais santa e mais fraterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

PALAVRA DE DEUS

(Liturgia do XV Domingo do Tempo Comum - Ano B)

PRIMEIRA LEITURA: Efésios 1,3-14

SALMO RESPONSORIAL: 84

R. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: / é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem, / e a glória habitará em nossa terra. **R.**

2. A verdade e o amor se encontrarão, / a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, / e a justiça olhará dos altos céus. **R.**

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, / e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andará na sua frente / e a salvação há de seguir os passos seus. **R.**

Canto de Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.

Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
ilumine os olhos do nosso coração,
para sabermos a que esperança fomos chamados.

EVANGELHO: Marcos 6,7-13

PISTAS PARA REFLEXÃO

(Estas pistas não são para ser lidas para o povo, mas orientações para o ministro que irá conduzir a reflexão ou partilha da Palavra)

1. O texto da Carta aos Efésios que acabamos de ler nos mostra que a vida cristã inicia com o mistério do plano de Deus na realização de sua promessa. Antes da fundação do mundo fomos escolhidos para viver de maneira santa, como filhos e filhas de Deus. E, por meio de Jesus Cristo nos tornamos herdeiros das promessas e riquezas de Deus.
2. O Evangelho nos coloca diante da proposta de Jesus que chama os doze e os envia dois a dois para anunciar o Reino da graça a todos os povos, curar e libertar todo tipo de enfermidade.
3. Jesus nos convida a sair de nós mesmos para acolhermos o Mistério do Amor que ele mesmo viveu para nos salvar.

PRECES

Ministro/a: Irmãos e irmãs, Jesus intercede agora por todo o seu povo junto ao Pai. Vamos nos unir à sua prece, dizendo:

Todos: Escuta-nos, Senhor!

Leitor/a 1: Ó Cristo renova nossas comunidades cristãs na força do teu Espírito, para que testemunhem no mundo a paz e a unidade, nós te pedimos!

Leitor/a 2: Ó Cristo, amigo dos pobres, reúne os que estão dispersos e sem orientação, sustenta os abandonados, nós te pedimos!

Leitor/a 1: Liberta, Senhor, os prisioneiros, acolhe os órfãos e as viúvas, ouve o clamor de todos os que sofrem, nós te pedimos!

Leitor/a 2: Iluminai, Senhor, os missionários e as missionárias no anúncio da tua Palavra, nós te pedimos!

Preces espontâneas...

Ministro/a: Atende as nossas preces e guia-nos em teus caminhos, Tu que és nosso irmão e nosso Salvador. Amém!

COLETA FRATERNA

Comentarista: *(Momento de trazer donativos ou dízimo para as necessidades da comunidade).*

Canto [11. EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE *(página 38)*]

COMUNHÃO EUCARÍSTICA

(Onde for possível, seguir o rito próprio)

ENVIO DOS ANIMADORES

(Os animadores se aproximam do altar com a Bíblia e os livretos em mãos)

Comentarista: Aproximem-se todos aqueles que irão participar da missão de servir o Povo de Deus anunciando a Boa Notícia trazendo em seu coração o chamado e respondendo: “*Eis-me aqui, Senhor, envia-me*”.

Canto [08. QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU *(página 38)*]

Oração: Deus, nosso Pai, vós enviastes ao mundo o seu Filho que nos chamou a sermos mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor, abençoei estes animadores aqui reunidos para que com coragem e alegria anunciem a sua salvação. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

NA COMPANHIA DE NOSSA SENHORA

(Alguém da comunidade entra com uma imagem ou quadro de Nossa Senhora)

Comentarista: Neste momento, vamos receber a imagem de Nossa Senhora. Ela é guia dos Animadores e acompanhou seu Filho Jesus em toda a sua missão. Cantemos:

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás, / contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco vem caminhar, Santa Maria vem. / Ó vem conosco vem caminhar, Santa Maria vem.

2. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar.

Ministro/a: Rezemos juntos a oração do Ano Vocacional 2023, acompanhados por Nossa Senhora:

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Avisos

BÊNÇÃO FINAL

Ministro/a: A nossa proteção está no nome do Senhor.

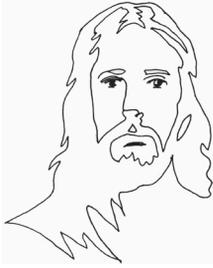
Todos: **Que fez o céu e a terra.**

Ministro/a: Deus, que é nossa salvação, faça resplandecer em nós sua paz. Abençoe-nos o Deus todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: **Amém.**

Ministro/a: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: **Para sempre seja louvado.**



PRIMEIRO ENCONTRO

A salvação em Jesus Cristo, dom de Deus

Ambiente: *Cartaz de Jesus Ressuscitado ou Misericordioso, velas, Bíblia.*

ACOLHIDA

Animador/a: Meus irmãos e minhas irmãs sejam todos bem-vindos ao nosso primeiro encontro do Mês da Bíblia. Este ano, faremos um estudo sobre a Carta aos Efésios, onde o Apóstolo Paulo espalha confiança e dá a certeza da permanência do Deus Vivo na pessoa de Cristo, o autêntico Senhor do Universo, na força do Espírito Santo.

Canto [05. A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS (*página 37*)]

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador/a: Senhor Deus, Pai de sabedoria e bondade, iluminaí nossas mentes e nossos corações para que possamos acolher vossos ensinamentos. Faça-nos testemunhas da vossa misericórdia, do vosso perdão e do vosso amor em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Vinde, Espírito Santo... (*ou um cântico ao Espírito Santo*)

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: É pela graça que fostes salvos, mediante a fé. Ouçamos com atenção.

Canto de acolhida à Palavra de Deus

Leitura: Efésios 2,1-10 – Da morte para a vida

TEMA DO DIA

A salvação em Jesus Cristo, dom de Deus

Entendendo o Tema

Animador/a: A Carta aos Efésios é uma homilia de fé, que enfatiza o Deus Criador no seu Filho Jesus Cristo, Senhor de todas as coisas. O povo que andava perdido, desnorteado, recebe a revelação divina em meio a muitos problemas e tensões existentes na comunidade.

Leitor/a 1: Uma grande parte do povo estava abandonado à própria sorte, vítimas de suas falhas, ambições e fraquezas, mas foram resgatados por Deus através da vida, morte e ressurreição do seu Filho Jesus.

Leitor/a 2: O Espírito que ressuscitou Jesus dá vida aos corpos mortais. Refeitos dos pecados, pela força do Espírito Santo, nasce uma nova criatura. Uma vivência nova através da prática dos ensinamentos de Deus, revelados por Jesus.

Leitor/a 1: O chefe dos espíritos do mal que agia nos rebeldes havia destituído a inteligência daqueles que não acreditavam, impedindo-os de verem o esplendor da glória de Jesus, imagem do Deus Vivo.

Leitor/a 2: Àqueles que estavam destruídos por causas de suas faltas e dos pecados da carne, Deus dá uma nova vida, perdoadando e libertando das desordens. Cristo morreu pelos pecadores, nos perdoou, nos salvou e nos renovou pela graça da Ressurreição.

Leitor/a 1: A prova que Deus ama seu povo é que Cristo morreu por nós, quando ainda éramos pecadores. Foi pela graça que fomos salvos. “Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e sentou-se à direita de Deus” (Mc 16,19).

Leitor/a 2: E o Espírito d'Aquele que ressuscitou Cristo habita em cada um de nós, Espírito que recebemos por ocasião do nosso batismo. Todos aqueles que se deixarem conduzir pelo Espírito de Deus são seus filhos. A Ele, toda a honra e toda a glória!

Canto [08. QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU (*página 38*)]

PELAS ESTRADAS DA VIDA

As mãos de Maria (Inspiração texto Dom Murilo Murilo Krieger)

Após a ressurreição do Senhor, João levou Maria para a cidade de Éfeso, onde hoje é a Turquia. Dessa permanência temos hoje uma “reliquia”: parte da casa onde a Mãe de Jesus morou.

No século treze, passando por Éfeso, os cruzados construíram uma capela ao lado dessa casa, onde depois foi colocada uma imagem de Nossa Senhora das Graças. Na época da Primeira Guerra, tiraram as mãos da imagem e é assim que se encontra a imagem de Nossa Senhora, em Éfeso: sem mãos. Para algum peregrino poderá ser motivo de surpresa encontrar uma imagem de Maria sem as mãos. Para cada mulher, cada cristão que assim a vê, é um renovado apelo a emprestar-lhe suas mãos para que, com elas, Maria continue hoje, pelos caminhos do mundo, servindo a seu Filho Jesus.

ATUALIZANDO A PALAVRA

1. O que representa a ressurreição de Cristo para cada um de nós?
2. Como fazer para ajudar os irmãos que se desviam do caminho, movidos pelas tentações do mundo?
3. Alguma vez apelamos a Nossa Senhora para que suas mãos possam nos conduzir em nossa caminhada, em nossa vida e em nossa ação pastoral? Comente.

REACENDENDO A ESPERANÇA

Animador/a: A Comunidade é lugar de vivência na esperança e

no serviço ao irmão. Que possamos também nós, na alegria do servir, fazer de nossas mãos instrumentos do Senhor. Cantemos juntos:

Baladas das mãos (Pe. Valmir Neves)

São lindas Senhor! (bis) / As mãos que se unem por amor. / São lindas Senhor! (bis) / As mãos consagradas ao Senhor.

1. São lindas as mãos dos pais que abençoam / Dos homens que semeiam / Dos homens que perdoam / São lindas as mãos do trabalhador / Lindas as mãos do benfeitor.

2. São lindas as mãos do bom samaritano / Do pródigo que volta / Do pai abençoando / São lindas as mãos / De todo ser humano / Lindas as mãos dos publicanos.

3. São lindas as mãos dos jovens que rezam / Dos jovens que trabalham / Dos padres que celebram / São lindas as mãos / Dos homens animados / Lindas as mãos dos consagrados.

O QUE A IGREJA NOS PEDE?

Animador/a: A ressurreição de Cristo é proposta de renovada caminhada, de busca constante por uma Igreja Sinodal.

O sonho de Deus: a Vida em abundância do Espírito de Cristo

Jesus segue presente na Igreja, que é o seu Sacramento, e age além de seus limites visíveis com a força salvadora de seu Espírito. “A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma forma sem igual (...) Esta é a força da ressurreição, e cada evangelizador é um instrumento deste dinamismo” (EG, n. 276). Na ressurreição de Jesus, Deus recria a criação. Somos chamados a testemunhar a vida que recebemos como um presente de Deus em Cristo, e a compartilhar livremente o Filho de Deus com todos.

AVISOS

Animador/a: Rezemos

Pai-nosso... Ave, Maria...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Ó Deus, todo-poderoso, que no seu imenso amor nos deu a salvação através do seu Filho, fazei-nos mercedores de vossa imensa graça!

Todos: Amém!

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto



Você sabia que a salvação do pecado é dom de Deus, ato de Deus e de modo algum mérito ou conquista nossa?

A salvação como dom de Deus é o núcleo da mensagem paulina. Deus é quem faz tudo, e nós apenas prestamos ao agir de Deus. A única colaboração humana é a fé. Deus é que salva: tudo procede de Deus e por nós mesmos nada podíamos. A salvação dos pecados não procede da iniciativa humana e sim da iniciativa divina que motiva, orienta e alimenta constantemente toda a colaboração humana.

“Eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro para o judeu, mas também para o grego” (Rm 1,16).



SEGUNDO ENCONTRO

A Igreja: unidade na diversidade

Ambiente: Bíblia, velas coloridas, cartaz com o tema do encontro circulado de gravuras de pessoas das mais variadas etnias, idades e/ou funções na igreja e na sociedade.

Acendam-se as velas coloridas enquanto se canta algum refrão para acolher as pessoas.

ACOLHIDA

Animador/a: Irmãs e irmãos, acolhemos vocês neste encontro e agradecemos a Deus pelos moradores desta casa que abriram portas e corações para a partilha da Palavra de Deus. Vamos invocar o Espírito Santo para que a Palavra que hoje será partilhada penetre a nossa alma e melhore a maneira de compreendermos as diferenças e as diversidades.

Canto [05. A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS (página 37)]

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador/a: Trindade Bendita, modelo perfeito de comunidade, de unidade na diversidade, invocamos a vossa presença neste nosso encontro. Estamos celebrando o Mês da Bíblia, reunidos em torno dela. Que o Espírito Santo nos inspire na partilha da Palavra Viva que é Jesus, rosto misericordioso do Pai.

Todos: Amém!

Vinde, Espírito Santo... (ou um cântico ao Espírito Santo)

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: Estamos em torno da Palavra de Deus. Chegou

o momento de ouvi-la, pensar sobre ela e deixá-la iluminar a nossa vida. Vamos cantar para acolher a Palavra de Deus que será proclamada e partilhada.

Canto de acolhida à Palavra de Deus

Leitura: Efésios 4,1-16 - A unidade do corpo que é a Igreja

TEMA DO DIA

A Igreja: unidade na diversidade

Entendendo o Tema

Animador/a: A Palavra de Deus que ouvimos é parte da Carta de Paulo aos Efésios. Ela nos falou hoje de vocação, humildade, tolerância; lembrou que Deus é Pai de todos e que devemos viver na unidade porque somos um só corpo.

Leitor/a 1: A nossa vocação exige que andemos conforme a orientação da Palavra de Deus. Compreender e aceitar as diferenças entre as pessoas é uma forma cristã de tolerância e de respeito. Quem aprende essa lição começa a acolher a todos fazendo comunhão e construindo a unidade numa Igreja sinodal.

Leitor/a 2: A intolerância, o preconceito, o racismo, a violência, todos esses crimes impedem a realização da paz, atrapalham a unidade e são uma afronta à Palavra que ouvimos hoje: “guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Ef 4,3).

Leitor/a 1: Em nossas comunidades, nem sempre é fácil viver a unidade pedida na leitura de hoje. Há pessoas desprezadas, não vistas, esquecidas e excluídas; enquanto outras, gozam de privilégios como se um órgão do corpo fosse mais importante que o outro.

Leitor/a 2: São Paulo chama a nossa atenção para não vivermos da mesma forma que os violentos vivem. Devemos promover a unidade, acolhendo, abraçando, na certeza de que todos somos

filhos do mesmo Pai. A leitura nos ensina que os duros de coração vivem separados de Deus e não podemos ser como eles.

Leitor/a 1: Quem são os duros de coração? São aquelas pessoas que deixam o ódio falar mais alto. Elas acreditam que não deve haver perdão para os que erram e pensam que a morte é a solução para quem não cumpre a lei. Essas pessoas cheias de ódio não sabem ouvir as dores de quem sofre na pele o preconceito.

Leitor/a 2: Quanto a nós, devemos aprender as lições que a Palavra nos dá nesse encontro: humildade e mansidão, paciência e tolerância, unidade na diversidade, porque Deus é Pai de todos; e Cristo, a cabeça do corpo que é a Igreja.

Canto [12. TUA IGREJA É UM CORPO (*página 39*)]

PELAS ESTRADAS DA VIDA

Testemunho de um grupo da Família Missionária

Um grupo da Família Missionária da cidade de Ilhéus, atento ao apelo da Palavra de Deus, entendeu que o sofrimento de um irmão deve incomodar a comunidade.

Foram planejadas várias ações de acolhida a pessoas em situação de rua. A partir daquela decisão, o grupo passa a se encontrar com esses irmãos para lhes oferecer comida, agasalho e assistência.

Alguns membros da própria comunidade não entendiam este trabalho. Diziam que não é papel da Igreja dar de comer e que cada um tem o que merece. Porém, o grupo da Família Missionária sempre repetia que todos somos irmãos e que um pai não se alegra quando falta tudo a um filho e sobra demais a outro.

ATUALIZANDO A PALAVRA

1. O que a leitura de hoje nos fala sobre os preconceitos?
2. Em nossas comunidades há membros que são considerados

mais importantes do que os outros? O que a leitura nos ensina a respeito disso?

REACENDENDO A ESPERANÇA

Animador/a: Irmãos e irmãs, durante nosso segundo encontro fomos convidados a refletir sobre a Igreja: unidade na diversidade superando o ódio com o amor. Vamos aquecer nossos corações cantando (*ou rezando*) a oração de São Francisco.

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz! / Onde houver ódio, que eu leve o amor; / onde houver ofensa, que eu leve o perdão; / onde houver discórdia, que eu leve a união; / onde houver dúvida, que eu leve a fé; / onde houver erro, que eu leve a verdade; / onde houver desespero, que eu leve a esperança; / onde houver tristeza, que eu leve alegria; / onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei que eu procure mais / consolar que ser consolado; / compreender que ser compreendido; / amar que ser amado; / pois é dando que se recebe, / é perdoando que se é perdoado / e é morrendo que se vive / para a vida eterna.

O QUE A IGREJA NOS PEDE?

Animador/a: Durante audiência, no dia 25 de setembro de 2021, o Papa Francisco, com um grupo de Bispos amigos do Movimento dos Focolares, orientou toda Igreja:

“Porque a unidade que Jesus Cristo nos deu e continua a nos dar não é unanimismo, não é concordar a todo custo. Obedece a um critério fundamental, que é o respeito pela pessoa, o respeito pelo rosto do outro, especialmente dos pobres, dos pequenos, dos excluídos”.

AVISOS

Animador/a: Estamos concluindo o nosso segundo encontro. Agora, vamos rezar de mãos dadas a oração que Jesus nos

ensinou a chamar Deus de Pai nosso. Que o Senhor nos ensine que somos todos irmãos, uns responsáveis pelos outros. Rezemos:

Pai-nosso... Ave-Maria...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Obrigado, Senhor, pelo encontro em torno da tua Palavra! Obrigado pela alegria que sentimos ao nos reunirmos como irmãos, filhos do mesmo Pai! Que a tua bênção desça sobre nós e nos acompanhe hoje e para sempre!

Todos: Amém!

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto



Você sabia que a Igreja ocupa o lugar central na carta aos Efésios?

A carta aos Efésios é tida como a Carta Magna da Igreja. A primeira exigência do cristão é a sua identificação com a Igreja. Daí o apelo para a unidade à medida que cada um se sinta mais identificado com ela. A diversidade está relacionada aos serviços na Igreja prestados pelos seus ministros. Assim, a diversidade há de concorrer para a unidade da Igreja.

“É dele que o corpo todo recebe coesão e harmonia, mediante toda sorte de articulações e, assim, realiza o seu crescimento, construindo-se no amor, graças à atuação devida de cada membro” (Ef 4,16).



TERCEIRO ENCONTRO

Vida nova em Cristo

Ambiente: *Bíblia, Cruz, Vela, Veste Branca, Água, Óleo... algo que simboliza o Batismo.*

ACOLHIDA

Animador/a: É uma alegria estarmos reunidos em comunhão fraterna para realizar este terceiro Encontro do Mês da Bíblia. É ela que nos ilumina e nos reúne como filhos amados de Deus. Sintam-se acolhidos! A Carta aos Efésios nos ajudará em nossa caminhada de irmãs e irmãos.

Canto [05. A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS (*página 37*)]

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador/a: Deus, nosso Pai, que nos chamastes para a vida, fazei-nos imitadores de vosso Filho Jesus, que entregou sua vida por nós. Que saibamos caminhar no amor, revestidos da Vida Nova em Cristo recebida no Batismo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Vinde, Espírito Santo... (*ou um cântico ao Espírito Santo*)

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: A Palavra de Deus que vamos ouvir é fonte de Luz que vai expulsando as trevas de nossa vida, da nossa história. Ouçamos com piedade e atenção.

Canto de acolhida à Palavra de Deus

Leitura: Efésios 5,1-20 - Imitadores de Deus, como filhos queridos, filhos da luz

TEMA DO DIA

Vida nova em Cristo

Entendendo o Tema

Animador/a: A leitura inicia dizendo: “Sede, pois imitadores de Deus como filhos queridos” (5,1). Quando se trata de imitar o Pai que é Deus, tudo se torna extremamente exigente. Será que isso é possível? Sim, Deus na sua essência é Amor (1Jo 4,8) e a vocação do amor é entregar-se a exemplo de Jesus.

Leitor/a 1: “Caminhai no amor, como Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós como oferta e sacrifício de suave odor” (5,2). O seguimento e a identificação com Cristo têm dois braços: o amor de Deus e o amor ao próximo. Se falta um deles a fé não caminha.

Leitor/a 2. Na Carta aparece uma lista de características do “homem velho” que é apresentado como “trevas”. A sociedade injusta é treva e produz trevas: agressão à vida das pessoas no corpo e nos bens: a avareza. “De fato, todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas” (1Ts 5,5).

Leitor/a 1: O texto chama a avareza de idolatria (5,5). É ela que gera a desigualdade social e a coisificação de todas as coisas, até do corpo e de tudo o que é mais sagrado na vida das pessoas. O Reino passa longe disso. “Nós que somos do bem, estejamos sóbrios e revestidos com a couraça da fé e do amor” (5,8).

Leitor/a 2: As três características da luz são apresentadas como bondade, justiça e verdade. Estas virtudes estão muito próximas. “A bondade consiste em fazer o que é bom, o que é prescrito por Deus. A justiça consiste em fazer o que Deus manda. A verdade consiste em seguir o caminho de Jesus” (Comblin).

Leitor/a 1: Numa sociedade marcada em vários momentos por trevas, as comunidades necessitam acordar para a sua vocação batismal. A valorização e a força do Batismo merecem ser aprofundadas. O sentido de pertença, a convicção e a missão são critérios essenciais de um batizado.

Leitor/a 2: Passamos das trevas para a luz. Uma Vida Nova nos foi dada. Procuremos o que é agradável ao Senhor. Para os cristãos, todos os tempos oferecem chances para progredir no caminho da sabedoria, construir a Igreja e produzir bons frutos.

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

PELAS ESTRADAS DA VIDA

“A Sinodalidade é o caminho que Deus quer para a Igreja hoje” - Papa Francisco

Quase 200 representantes do povo de Deus e de Bispos da Região do Cone Sul (Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, Brasil), reuniram-se para etapa continental na América Latina e Caribe do Sínodo 2021-2023, momento de partilhar testemunhos e experiências no caminhar juntos e em sinodalidade...

Nas palavras do Pe. Patricky (Secretário Geral Adjunto da CNBB), “toda esta caminhada sinodal, esse processo de escuta e essa assembleia agora do Cone Sul, é uma oportunidade para que a gente possa redescobrir a Teologia do Batismo. Estamos diante de uma Igreja que deseja mais do que nunca caminhar juntos, na escuta uns dos outros, transformando essa escuta em caminho. É uma Igreja profundamente ministerial e aí vem toda a reflexão sobre o Batismo”.

(UNISINOS - Reportagem de Luiz Miguel Modino)

ATUALIZANDO A PALAVRA

1. Quais são os sinais de “trevas” e de “luz” que percebemos na sociedade e na comunidade, hoje?

2. Como é assumida a Pastoral do Batismo na sua comunidade?

REACENDENDO A ESPERANÇA

Animador/a: O Hino Batismal descrito em Gl 3,26-28 irradia a luz da unidade. Afirma que todos somos filhos de Deus e que pelo Batismo as diferenças foram superadas.

Leitor/a 1: “Com efeito, todos vós sois filhos de Deus pela fé no Cristo Jesus.

Leitor/a 2: Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

Todos/as: “Não há mais judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher, pois todos vós sois um só, em Cristo Jesus”.

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O QUE A IGREJA NOS PEDE?

Animador/a: Na Carta Apostólica *Evangelii Gaudium* o Papa Francisco reforça a nossa missão como batizados:

“É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo. É preciso considerarmo-nos como que marcados a fogo por esta missão de iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar” (EG n. 273).

AVISOS

Animador/a: Estamos finalizando este terceiro encontro do mês da Bíblia que teve como tema: Vida Nova em Cristo. Somos agradecidos pela presença animada de vocês e deste já convidamos a todos para próximo encontro, trazendo outras

pessoas. Que a Palavra de Deus nos ilumine sempre! Rezemos:

Pai-nosso... Ave, Maria...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Deus, fonte de luz, afaste de nós as trevas e fique conosco agora e sempre.

Todos: Amém!

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto



Você sabia que fazer parte do cristianismo é mudar radicalmente de vida?

A vida nova começa pelo batismo. O homem velho é anterior ao batismo, a vida que procede de Adão e é vivida por todas as nações que não foram evangelizadas.

A renovação faz-se pelo Espírito. Produz um ser rejuvenescido. A transformação produz uma mudança na qualidade do ser humano.

O homem novo é novamente criado, desta vez, definitivamente, segundo a imagem de Deus. Este homem novo é o novo viver. "Vestir-vos do homem novo" (Ef 4,24).

"Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo" (Gl 3,27).

"Despojastes do homem velho e da sua maneira de agir, e vos revestistes do homem novo, o qual vai sendo sempre renovado à imagem do seu criador, a fim de alcançar um conhecimento cada vez mais perfeito" (Cl 3,9-10).



QUARTO ENCONTRO

Em Jesus, novas relações fraternas

*Ambiente: Bíblia, cruz, velas, um par de alianças,
fotos de famílias.*

ACOLHIDA

Animador/a: Queridas irmãs e irmãos, boas-vindas! Ao iniciar o nosso encontro vamos nos acolher com uma saudação de paz.

Seja bem-vindo, olê, lê! / Seja bem-vindo, olá, lá! / Paz e bem pra você / que veio participar. (2x)

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador/a: Vamos nos colocar diante de Deus, nos reconhecendo como uma comunidade fraterna que deseja viver como uma grande família de Deus. Cantemos ou rezemos:

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes. / Minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz. / Que eles achem os seus caminhos! / Amem e sejam amados! / Vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece. / Nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais. / Que eles trilhem os seus caminhos! / Louvem e sejam louvados! / Sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias! (bis)

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós. / Que eles achem os seus caminhos! / Amem e sejam amados! / Vivam

iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos. / Por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos! / Amem e sejam amados! / Vivam iluminados!

PALAVRA DE DEUS

Animador/a: A fidelidade ao Senhor leva à bênção. À luz da Palavra, escolhamos, pois, o caminho que nos leva à liberdade e à vida.

Canto de acolhida à Palavra de Deus

Leitura: Efésios 5,25-33 – Moral da família

TEMA DO DIA

Em Jesus, novas relações fraternas

Entendendo o Tema

Animador/a: O texto que estamos refletindo é parte de uma catequese sobre o comportamento cristão. Façamos uma leitura com carinho e atenção do trecho que trata das relações entre marido e mulher.

Leitor/a 1: Precisamos compreender que este texto foi escrito a partir de um modelo de família típica da sociedade romana daquela época: pai, mãe, filhos e escravos.

Leitor/a 2: Bem diferente da nossa realidade hoje, a família estava organizada numa relação que exigia autoridade por um lado e subordinação por outro. Era a mentalidade que prevalecia na sociedade patriarcal.

Leitor/a 1: Ao comparar a relação de Jesus e sua Igreja com a relação entre marido e mulher, a carta aos Efésios quer nos motivar a viver as nossas relações familiares e comunitárias com base no amor mútuo.

Leitor/a 2: O amor de Cristo para a Igreja é o modelo de todas as demais relações conjugais e familiares. O texto começa recomendando a submissão de uns aos outros em Cristo. Trata-se, portanto, do compromisso cristão de serviço e amor.

Onde reina o amor, fraterno amor. / Onde reina o amor, Deus aí está.

PELAS ESTRADAS DA VIDA

A família ontem e hoje

Antigamente, dizia-se que a formação familiar se limitava ao pai, mãe e filhos, sendo que o pai era o provedor do sustento e a mãe tinha como obrigações os cuidados domésticos e com os filhos. Desta forma, a esposa e filhos deviam obediência irrestrita ao seu provedor.

Na atualidade, a mulher se introduziu no mercado de trabalho e se tornou peça importante no provimento financeiro da família. Os filhos passaram a ficar menos tempo dentro de casa, no convívio familiar. A figura do pai foi se tornando mais presente na educação dos filhos e nos assuntos domésticos em geral. Existem muitos casos de mães solteiras, viúvas ou separadas que comandam a família.

ATUALIZANDO A PALAVRA

1. De que maneira a Carta aos Efésios inspira a nossa vida familiar e comunitária?
2. Que dificuldades enfrentamos para viver bem dentro de nossas famílias?
3. Quais as alegrias que vivemos em nossas relações familiares e comunitárias?

REACENDENDO A ESPERANÇA

Família é como poesia,
Tem que ter inspiração
Família é como uma canção
Em que todos dão a mão
e aprendem a recomeçar
Família é uma maravilha
Quando se acorda com harmonia
E se ama com o coração
E aí vou incluindo, palavras vão
surgindo
Sem explicação, e no meio da
história
Guardo em minha memória

Minha família de sangue e a de
união
Eu não importo não
Porque família é família
De laços ou adoção
Mas o que importa é o coração
Na minha história eu escolho
Minha família que convivo
Dia-a-dia sem preconceito
E aqui termino com um conceito
Que independe do sujeito
Amo de coração
(Jennifer de Lima Resende)

O QUE A IGREJA NOS PEDE?

Em 2016, o Papa Francisco publicou a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* - *SOBRE O AMOR NA FAMÍLIA*.

É um documento atual e muito importante que trata das alegrias e dos desafios vividos pelas famílias do século 21: “... *uma proposta para as famílias cristãs, que as estimule a apreciar os dons do matrimônio e da família e a manter um amor forte e cheio de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência...*” (AL 5)

Nossa comunidade é convidada a assumir o compromisso de conhecer de perto esse documento que nos inspira e fortalece como família cristã.

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

(Amoris Laetitia)

Animador/a: Rezemos juntos...

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor e, confiantes, a Vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias

lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado, seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família e da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

Papa Francisco

AVISOS

Animador/a: Na confiança dos filhos e filhas de Deus, rezemos irmãos e irmãs:

Pai-nosso... Ave, Maria...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Rezemos (*ou cantemos*) a nossa oração de bênção final:

A bênção do Deus de Sara, Abraão e Hagar;

A bênção do Filho, nascido de Maria;

A bênção do Santo Espírito de amor,

que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós.

Todos: Amém!

Animador/a: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto [13. ORAÇÃO PELA FAMÍLIA (Pe. Zezinho) (*página 39*)]



Você sabia que a “família”, entendida na Antiguidade, era a comunidade da casa formada por marido, mulher, filhos e escravos?

A família cristã, segundo Paulo, está fundamentada na seguinte exortação: “Sede submissos uns aos outros, no temor de Cristo” (Ef 5,21). A vida cristã é inseparável da vida cotidiana da família. Há uma profunda conexão entre liturgia e vida. A vida vivida cada dia é o que o cristão leva consigo quando se apresenta a Deus na liturgia em comunidade com os seus irmãos.

“E tudo o que disserdes ou fizerdes, que seja sempre no nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus Pai” (Cl 3,17).

CELEBRAÇÃO DO COMPROMISSO



“Enfim, fortalecei-vos no Senhor, no poder de sua força.”
(Ef 6,10)

ESPAÇO CELEBRATIVO: *Bíblia, Cruz, vela, flores ou plantas naturais e cartazes com citações da Carta aos Efésios.*

ACOLHIDA

Ministro/a: Irmãos e irmãs, vamos nos acolher para celebrarmos com alegria e esperança a missão que realizamos neste Mês da Bíblia onde a Carta aos Efésios nos convida a transmitir a Luz de Cristo a todas as criaturas. Cantemos!

Ó luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / inunda meu ser, / permanece em nós!

(Enquanto isso, acende-se as velas do espaço celebrativo)

Ministro/a: *(Com breves palavras introduz o sentido da celebração).*

- ❖ Venham, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo venham festejar! (bis)
- ❖ Seu amor por nós, firme para sempre, (bis)
Sua fidelidade dura eternamente. (bis)
(Levantando as mãos com as velas)
- ❖ Nossas mãos orantes para o céu subindo, (bis)
Cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)
- ❖ Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus Bendito. (bis)
- ❖ Aleluia, irmãs, aleluia irmãos! (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

Ministro/a: Vamos receber as frases que escolhemos para nossa celebração.

(Entram pessoas trazendo cartazes com o tema de cada encontro. Deverão ser erguidos, apresentados e lidos em voz alta)

MOMENTO PENITENCIAL

Ministro/a: Colocando a mão sobre o coração e inclinando a cabeça, vamos pedir perdão pela nossa falta de compromisso com a Palavra de Deus.

(Fazer um instante de silêncio)

Diante da nossa fragilidade, peçamos perdão cantando.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)
2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.
3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ministro: Deus bondoso, como o amor de mãe, tem misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Oração: Ó Deus, adorado por todas as raças e povos, renovas o universo com teu amor de Mãe. Vem fazer com que sejamos testemunhas do teu reino no mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

PALAVRA DE DEUS

(Liturgia da Quinta-feira da XXX Semana do Tempo Comum - Ano par)

PRIMEIRA LEITURA: Ef 6,10-20

Salmo Responsorial: 143

R. Bendito seja o Senhor, meu rochedo!

1. Bendito seja o Senhor, meu rochedo, que adestrou minhas mãos para a luta, / e os meus dedos treinou para a guerra! – **R.**

2. Ele é meu amor, meu refúgio, / libertador, fortaleza e abrigo. / É meu escudo: é nele que espero, / ele submete as nações a meus pés. – **R.**

3. Um canto novo, meu Deus, vou cantar-vos, / nas dez cordas da harpa louvar-vos, / a vós que dais a vitória aos reis / e salvais vosso servo Davi. – **R.**

Canto de Aclamação

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor!

Glória a Deus nos altos céus e na terra paz aos homens!

Evangelho: Lucas 13,31-35

PISTAS PARA REFLEXÃO

(Estas pistas não são para ser lidas para o povo, mas orientações para o ministro que irá conduzir a reflexão ou partilha da Palavra)

1. Temos em nossa vida cristã muitas tentações (lutas). Para vencê-las devemos ter nosso olhar fixo em Cristo e buscar

sempre nos revestir da armadura de Deus por meio da Eucaristia, orações diárias e leitura orante da Bíblia Sagrada.

2. Jesus não se intimida quando é avisado que Herodes deseja matá-lo. Pelo contrário, Ele permanece firme na missão de anunciar a Salvação, continua caminhando rumo à Jerusalém.

3. Há tantos irmãos e irmãs que vivem em situação de provação, desânimo e desesperança. É necessário ir ao seu encontro mostrando que Cristo é nosso Rochedo, Ele nos sustenta e nos ampara.

PRECES

Ministro/a: Coloquemos nas mãos do Senhor nossas preces confiando que Ele nos atenderá, dizendo:

Todos: Ó Senhor, escuta a nossa prece!

Leitor/a 1: Senhor Jesus, nós Te pedimos por todos os irmãos e irmãs que estão desanimados. Que recorram a Ti e não abandonem a fé. Rezemos.

Leitor/a 2: Senhor Jesus, nós Te pedimos por nossas comunidades para que, inspiradas pela Palavra de Deus, sejam ambientes de justiça e fraternidade. Rezemos.

Leitor/a 1: Senhor Jesus, que seguindo Teu exemplo, saibamos cuidar da nossa oração pessoal e comunitária. Rezemos.

Leitor/a 2: Senhor Jesus, que possamos praticar sempre a solidariedade com os irmãos e irmãs que necessitam da nossa ajuda. Rezemos.

Leitor/a 1: Te pedimos por nós que vivenciamos este Mês da Bíblia para que possamos ter a coragem de Ti anunciar como o nosso Salvador. Rezemos.

Preces espontâneas...

Ministro/a: Ó Deus, que as nossas preces cheguem até o vosso coração de Pai e dai-nos vossa bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

COLETA FRATERNA

Comentarista: *(Momento de trazer donativos ou dízimo para as necessidades da comunidade).*

Canto [11. EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE *(página ...)*]

COMUNHÃO EUCARÍSTICA

(Onde for possível, seguir o rito próprio)

RITO DE COMPROMISSO

Ministro/a: Confiemos na bondade infinita do nosso Bom Deus para que sejamos firmes e perseverantes no estudo da vossa Palavra. Como membros de uma Igreja sinodal, que compromissos vamos assumir a partir da experiência deste mês da Bíblia?

(O ministro pode pedir sugestões à assembleia e, se achar oportuno, levar adiante algumas sugestões possíveis, como um estudo bíblico, reuniões familiares para estudar a Bíblia e outras sugestões que devem ser organizadas pela comunidade ou paróquia)

Ministro/a: Rezemos juntos a Oração do Ano Vocacional:

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.

Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria.

Amém!

Avisos

BÊNÇÃO FINAL

Ministro/a: A nossa proteção está no nome do Senhor.

Todos: Que fez o céu e a terra.

Ministro/a: Deus, que é nossa salvação, faça resplandecer em nós sua paz. Abençoe-nos o Deus todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Ministro/a: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

CANTOS

01. Ó LUZ DO SENHOR

Ó luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / inunda meu ser, / permanece em nós!

02. INDO E VINDO

Indo e vindo, / trevas e luz: / tudo é graça, / Deus nos conduz!

03. GUARDA A PALAVRA

Guarda a Palavra, / guarda-a no coração: / que ela entre em tua alma, / e penetre os sentimentos! / Busca, noite e dia, / a luz, o amor de Deus: / se guardares a Palavra, / ela te guardará!

04. SEJA BEM-VINDO, OLÊ, LÊ

Seja bem-vindo, olê, lê! / Seja bem-vindo, olá, lá! / Paz e bem pra você / que veio participar. (2x)

05. A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS

A Bíblia é a palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver num mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela o caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.

06. FAZEI RESSOAR

Fazei ressoar a Palavra de Deus em todo lugar. (bis)

1. Na cultura, na história, vamos expressar, / levando a Palavra de Deus em todo lugar. Vamos lá!
2. Com o negro e com o índio, vamos louvar / e, com toda a comunidade, vamos festejar. Vamos lá!
3. O Evangelho é a Palavra que Deus Pai proclamou. / Só Ele é o Caminho, Verdade, Vida e Amor. Vamos lá!
4. Juventude, caminho aberto, vamos construir / fraternidade, renovação, vamos transmitir. Vamos lá!
5. Na cultura popular, vamos catequizar, / celebrando fé e vida em todo lugar. Vamos lá!
6. Com o pandeiro e com a viola, vamos cantar, / animando a nossa luta em todo lugar. Vamos lá!

07. A COMUNIDADE DANÇA ALEGRE E CANTA

A comunidade dança alegre e canta, / acolhendo agora a Palavra Santa. (Bis)

1. A Palavra vem, / vem nos libertar, / como um vento forte / a nos arrastar.
2. A Palavra vem, / fala ao coração / chega como a chuva, / fecundando o chão.

08. QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU

1. Quando o espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou, / a esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, / vencer a dor, / louvar o criador. / Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor.

2. Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou; / o cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos da corrente libertou.
3. Nosso poder está na união: / o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. / vamos lutando contra a divisão / e preparando a festa da libertação.
4. Cidade e campo se transformarão! / Jovens unidos na esperança gritarão! / A força nova é o poder do amor! / nossa fraqueza é força em Deus libertador!

09. BUSCAI PRIMEIRO

1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, / e tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia.
2. Não só de Pão o homem viverá, mas de toda a Palavra / que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia.
3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê: / não é o servo maior que o Senhor, aleluia, aleluia.

10. É COMO A CHUVA

É como a chuva que lava, / é como o fogo que abrasa, / tua Palavra é assim: / não passa por mim sem deixar um sinal.

1. Tenho medo de não responder, / de fingir que não escutei. / Tenho medo de ouvir teu chamado / e virar pro outro lado / e fingir que não sei. / Tenho medo de ouvir teu chamado / e virar pro outro lado / e fingir que não sei.

11. EU SOU FELIZ É NA COMUNIDADE

Eu sou feliz é na comunidade, / Na comunidade eu sou feliz! (bis)

1. A nossa comunidade se reúne todo dia / E a nossa comunidade se transforma em alegria.
2. Nós cantamos um bendito, depois um “pelo sinal” / Uma lê o evangelho e todos vamos comentar.
3. A igreja de Jesus é uma comunidade / Onde todos nós vivemos na maior fraternidade.
4. Onde há comunidade, lá não há miséria não / Pois aquele que tem mais vai partir com seu irmão.

12. TUA IGREJA É UM CORPO

Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente. / E há no Corpo, certamente, coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, dom maior, mais importante. / Nele, enfim, achei radiante minha vocação: o amor.

1. Que loucura não fizeste / vindo ao mundo nos salvar! / E, depois que Tu morreste, / ficas vivo neste altar.
2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão / e loucuras cometeram / em sua própria vocação.

13. ORAÇÃO PELA FAMÍLIA (Pe. Zezinho)

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente, / que

nenhuma família termine por falta de amor. / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / e que nada no mundo separe um casal sonhador. / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte, / que ninguém interfira no lar e na vida dos dois, / que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte, / que eles vivam do ontem, no hoje e em função do depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai / e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / e que os filhos conheçam a força que brota do amor. / *Abençoa, Senhor, as famílias, amém. / Abençoa, Senhor, a minha também!* (2x)

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida, / que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida, / que a família celebre a partilha do abraço e do pão. / Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos, / que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

BIBLIOGRAFIA

1. BÍBLIA SAGRADA. Edições CNBB, 2ª Edição, Brasília, 2019.
2. OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES. 14ª. Edição, 2007.
3. FRANCISCO, Papa. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* - A alegria do Evangelho. São Paulo: Paulinas, 2013.
4. BORTOLINI, José. Como ler a Carta aos Efésios. São Paulo: Paulus, 2018.
5. COMBLIN, José. Epístola aos Efésios: Comentário Bíblico NT. Petrópolis: Vozes, 1987.
6. ZERWICK, Max. A Epístola aos Efésios: Coleção Novo Testamento - Comentário e Mensagem. Vol. 10. Petrópolis: Vozes, 1984.
7. Assembleia Sinodal Cone Sul: "Resgate de toda a beleza do Batismo que nos une". Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626673-assembleia-sinodal-cone-sul-resgate-de-toda-a-beleza-do-batismo-que-nos-une>. Acesso em 06 mar 2023.